EB70-MC-10.309



MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Manual de Campanha

BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA

3ª Edição
2019

EB70-MC-10.309



MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

Manual de Campanha

BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA

3ª Edição
2019

PORTARIA Nº 187-COTER, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2019

Aprova o Manual de Campanha EB70-MC-10.309 Brigada de Cavalaria Mecanizada, 3ª Edição, 2019, e dá outras providências.

O **COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso III do art. 16 das INSTRUÇÕES GERAIS PARA O SISTEMA DE DOUTRINA MILITAR TERRESTRE – SIDOMT (EB10-IG-01.005), 5ª Edição, aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 1.550, de 8 de novembro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar o Manual de Campanha EB70-MC-10.309 Brigada de Cavalaria Mecanizada, 3ª Edição, 2019, que com esta baixa.

Art. 2º Revogar o Manual de Campanha C 2-30 Brigada de Cavalaria Mecanizada, 2ª Edição, 2000, aprovado pela portaria Nº 118-EME, de 08 de Dezembro de 2000.

Art. 3º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Gen Ex JOSÉ LUIZ DIAS FREITAS
Comandante de Operações Terrestres

(Publicado no Boletim do Exército nº 48, de 29 de novembro de 2019)

As sugestões para o aperfeiçoamento desta publicação, relacionadas aos conceitos e/ou à forma, devem ser remetidas para o *e-mail* portal.cdoutex@coter.eb.mil.br ou registradas no *site* do Centro de Doutrina do Exército http://www.cdoutex.eb.mil.br/index.php/fale-conosco

A tabela a seguir apresenta uma forma de relatar as sugestões dos leitores.

Manual	Item	Redação Atual	Redação Sugerida	Observação/Comentário

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES (FRM)

NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Pag

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

1.1 Finalidade 1-1

1.2 Considerações Básicas 1-1

CAPÍTULO II – A BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA

2.1 Considerações Gerais 2-1

2.2 Conceitos Básicos 2-2

2.3 Estrutura da Brigada 2-10

2.4 A Brigada de Cavalaria Mecanizada e o Ambiente Operacional Moderno 2-21

CAPÍTULO III – COMANDO E CONTROLE

3.1 Considerações Gerais 3-1

3.2 Comando e Controle 3-2

3.3 O Comando da Brigada de Cavalaria Mecanizada 3-3

3.4 O Comandante da Brigada 3-4

3.5 O Estado-Maior da Brigada 3-5

3.6 Processo de Planejamento e Condução das Operações Terrestres 3-7

3.7 Postos de Comando 3-12

3.8 Ligações e Comunicações 3-15

CAPÍTULO IV – MOVIMENTO E MANOBRA

4.1 Considerações Gerais 4-1

4.2 Operações Básicas 4-2

4.3 Operações em Situação de Guerra 4-2

4.4 Operações Ofensivas 4-3

4.5 Operações Defensivas 4-56

4.6 Operações de Cooperação e Coordenação com as Agências 4-112

4.7 Operações Complementares 4-113

4.8 Operação de Segurança 4-114

4.9 Operação de Dissimulação 4-138
4.10 Operação de Junção 4-139
4.11 Operação de Transposição de Cursos de Água........................ 4-143
4.12 Operação de Abertura de Brecha 4-146
4.13 Operação em Área Edificada 4-147
4.14 Ações Comuns às Operações Terrestres 4-168
4.15 Operações em Ambientes com Características Especiais......... 4-200
CAPÍTULO V – INTELIGÊNCIA
5.1 Considerações Gerais 5-1
5.2 Organização da Função de Combate Inteligência na Brigada de Cavalaria Mecanizada... 5-2
5.3 A Brigada de Cavalaria Mecanizada e o Processo de Integração Terreno, Condições Meteorológicas, Inimigo e Considerações Civis. 5-7
5.4 Planejamento e Execução da Obtenção de Informações............ 5-17
5.5 A Integração da Inteligência com as demais Funções de Combate 5-20
5.6 O Ciclo de Inteligência 5-21
CAPÍTULO VI – FOGOS
6.1 Considerações Gerais 6-1
6.2 Planejamento de Fogos 6-1
6.3 Pedidos de Apoio de Fogo …... 6-4
6.4 Coordenação de Apoio de Fogo 6-7
6.5 Peculiaridades do Emprego do Grupo de Artilharia de Campanha de uma Brigada de Cavalaria Mecanizada..................... 6-9
6.6 Apoio de Fogo Aéreo 6-12
6.7 Apoio de Fogo Naval 6-13
CAPÍTULO VII – LOGÍSTICA
7.1 Considerações Gerais 7-1
7.2 Estrutura do Apoio Logístico 7-2
7.3 Peculiaridades do Apoio Logístico 7-3
7.4 Função Logística Suprimento 7-6

7.5 Função Logística Manutenção 7-8
7.6 Função Logística Transporte 7-9
7.7 Função Logística Recursos Humanos 7-10
7.8 Função Logística Saúde 7-10
7.9 Função Logística Engenharia ....…................................. 7-12
7.10 Função Logística Salvamento 7-13
CAPITULO VIII – PROTEÇÃO
8.1 Considerações Gerais 8-1
8.2 Defesa Antiaérea 8-3
8.3 Apoio de Engenharia 8-7
8.4 Contrainteligência 8-9
8.5 Medidas de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear .. 8-10
8.6 A Guerra Eletrônica 8-11
8.7 Medidas de Dissimulação 8-12
8.8 Defesa Anticarro 8-19
ANEXO A - MODELO DE MATRIZ DE SINCRONIZAÇÃO
ANEXO B - A BDA C MEC NA FORÇA DE COBERTURA AVANÇADA (OFENSIVA) - Exemplos de decisão e esquema de manobra
ANEXO C - A BDA C MEC NA FORÇA DE COBERTURA AVANÇADA (DEFENSIVA) - AÇÃO RETARDADORA EM POSIÇÕES SUCESSIVAS - Exemplos de decisão e esquema de manobra
ANEXO D - A BDA C MEC NA FORÇA DE COBERTURA AVANÇADA (DEFENSIVA) - AÇÃO RETARDADORA EM POSIÇÕES ALTERNADAS - Exemplos de decisão e esquema de manobra
ANEXO E - A BDA C MEC NO ATAQUE - Exemplos de decisão e esquema de manobra
ANEXO F - A BDA C MEC NO APROVEITAMENTO DO ÊXITO - Exemplos de decisão e esquema de manobra .
ANEXO G - A BDA C MEC NA PERSEGUIÇÃO - Exemplos de decisão e esquema de manobra

ANEXO H - A BDA C MEC NA DEFESA DE ÁREA - Exemplos de decisão e esquema de manobra

ANEXO I - A BDA C MEC NA DEFESA DE ÁREA EM DISPOSITIVO DE EXPECTATIVA - Exemplos de decisão e esquema de manobra

ANEXO J - A BDA C MEC NA DEFESA MÓVEL COMO FORÇA DE FIXAÇÃO - Exemplos de decisão e esquema de manobra

ANEXO K - PREVENÇÃO DE INCIDENTES DE FRATRICÍDIO E DE FOGO AMIGO NA BDA C MEC

ANEXO L - OPERAÇÕES CONTINUADAS

GLOSSÁRIO

REFERÊNCIAS

Se você possui login e senha do DGP, clique aqui.